

14/05/2010 - 09h00

"Guru de Hollywood" critica falta de escritores no cinema brasileiro

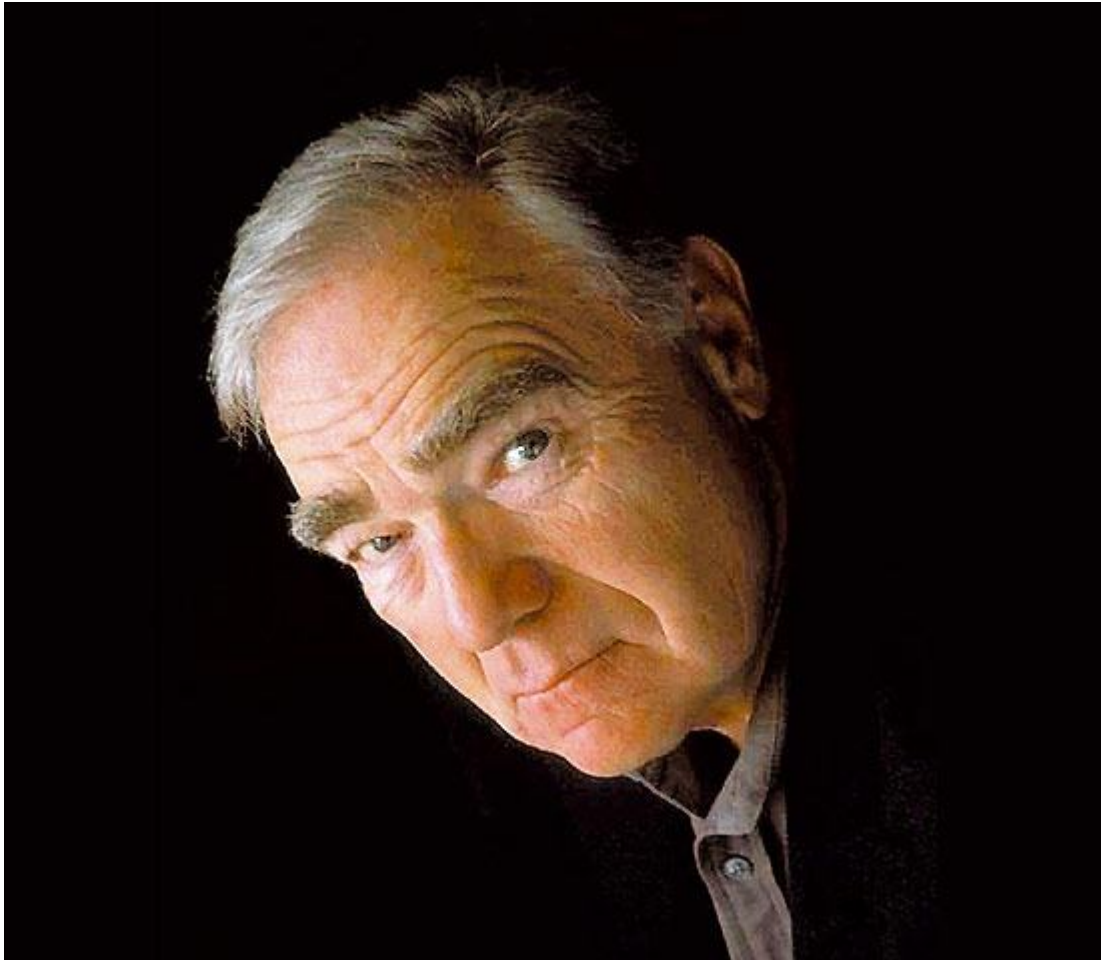
RAFAEL CALIXTO TAUIL
da **Reportagem Local**

O escritor Robert McKee, um dos principais consultores de roteiros de Hollywood, afirmou que o principal problema do cinema brasileiro é a falta de roteiristas. Para ele, a classe no país é "desunida, preguiçosa e medrosa", com uma produção norteada pela adaptação de romances literários.

Aos 69 anos, o norte-americano de Detroit é um dos mais conhecidos mentores de roteiristas para cinema e TV. Seu livro, intitulado "Story", tornou-se um tipo de bíblia para os aspirantes à carreira de escritor.

McKee está em São Paulo para ministrar seu minicurso, lançado há 25 anos e que já formou mais de 50 mil alunos, entre diretores, produtores, atores e roteiristas. Segundo ele, seus pupilos já levaram 33 Oscar e 168 Emmy --com produções como "O Senhor dos Anéis", "Friends", "Seinfeld", "Forrest Gump", "Arquivo X" e "Grey's Anatomy", entre outros

Divulgação



O roteirista e consultor Robert McKee, que está em SP para dar curso

"[O que falta é] o roteiro. Vocês têm ótimos atores, ótimos diretores, vocês têm tudo que os melhores países têm. Se um filme no Brasil é bom, ele geralmente é a adaptação de um livro. Muitas vezes o cinema brasileiro tem que esperar escritores fazerem bons livros que podem ser adaptados. Precisa parar de se 'canibalizar' os romances", falou McKee, em entrevista à **Folha**.

"A cada um ou dois anos, em média, surge um brilhante filme brasileiro. A reputação do Brasil, em geral, é boa no exterior. Com a Argentina, são os países mais famosos do continente sul-americano."

Perguntado se o fato de as maiores produções do cinema nacional receberem subsídio do governo, o consultor afirmou que não conhece a fundo a situação do Brasil, mas que já viu a situação se repetir na Europa. "A Suíça financia o cinema, mas não são feitos filmes suíços sobre seu sistema bancário corrupto", respondeu.

McKee esteve nesta quinta-feira também no Ecine (Escritório de Cinema) da Secretaria de Cultura de São Paulo. Durante a palestra que deu, aproveitou para criticar novamente a falta de roteiristas no Brasil e questionou a falta de um sindicato especializado da categoria.

Com um sindicato, acrescentou, uma greve (similar a que recentemente criou um entrave nos EUA) faz parar TV e cinema --"porque tudo começa com o roteirista", disse.

Quanto à questão do financiamento governamental, McKee afirmou ainda que os escritores brasileiros serão covardes se alterarem suas produções por conta do vínculo. Ou então são preguiçosos, por não buscarem levantar orçamento privado para realizarem seus filmes.

"Precisa criar-se uma cultura de escritores para cinema. Quando venho para o Brasil, essa é minha missão: incitar a escrever."

Workshop

O curso de McKee em São Paulo começa neste sábado, 15. Os quatro dias de aula saem por R\$ 1.250, e as inscrições podem ser feitas no [site do evento](#).

Endereço da página:

<http://www1.folha.uol.com.br/folha/ilustrada/ult90u734832.shtml>

Links no texto:

site do evento.

<http://www.mckeestorybrasil.com/>

Copyright Folha Online. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da Folha Online.